

**Seminário Integrado**

prof. Mario Jorge Garcia Constantino  
[mjgcnal@yahoo.com.br](mailto:mjgcnal@yahoo.com.br)

Núcleo de Trabalho: Escola Estadual Bibiano de Almeida

**1 CONTEXTO DO RELATO**

As atividades foram desenvolvidas com a Turma 105 de Ensino Médio, que hoje está com 30 alunos, durante o primeiro e o segundo trimestre deste ano letivo. A 105 tem uma carga horário de 2 horas semanais, de 50 minutos cada, o que totaliza 1h40min. de atividades.

**2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES**

É essencial que se faça um mea-culpa e que o trabalho realizado fugiu parcialmente da proposta inicial no que se relaciona à escolha dos assuntos. A Coordenadoria de Educação distribuiu às escolas 2 cd's com explicações relativas à disciplina, bem como sugestões de aulas e diversas bibliografias a serem consultadas, inclusive com vídeos. Como o cd não foi assistido no primeiro trimestre, e aqui assumo a falha, o trabalho realizado, após consulta aos alunos, focalizou quatro assuntos: "Problemas da Adolescência", "Direitos e Deveres do Aluno e do Professor", "Comportamento Humano" e "Ingresso no Mercado de Trabalho". A turma foi dividida em 8 grupos, com uma média de 4 alunos cada, e cada assunto foi explorado por 2 grupos.

Já no segundo trimestre, após assistir ao cd, os trabalhos focalizaram apenas um assunto: "Descriminalização da Maconha". Desta vez, o método utilizado foi o de um "tribunal", onde dois grupos atuaram como "advogado de defesa", e um como "promotor". Desta vez, os grupos contaram com uma média de 9 alunos cada. Mesmo com o tradicional problema da disciplina, foi uma ótima atividade, visto que 4 alunas atuaram como "juízas" e analisaram todo o desempenho apresentado, inclusive na parte qualitativa.

**3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO**

Tanto no primeiro como no segundo trimestre, os alunos elaboraram relatórios das atividades efetuadas. Até pela questão tecnológica, a maioria buscou pesquisa na internet e muitos optaram por relatórios em mídia com áudio e vídeo. Isto no primeiro trimestre.

Na questão do "tribunal", o trabalho foi muito positivo, visto que o professor, contando com as 4 "juízas", atuou praticamente como mero espectador, deixando a cargo dos alunos toda a atividade. O desempenho de alguns mostrou o talento e a criatividade individuais.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A disciplina de Seminário mostrou que pode ser um excelente instrumento de mudança do Ensino Médio. O que se discute é que os professores poderiam ter sido mais preparados para o desafio. Com o reinício das atividades, no atual ano letivo, a maior preocupação dos mestres foi em fazer o melhor trabalho possível, até porque a maioria aceitou a tarefa também como uma forma de colaborar com a direção da escola, em especial a supervisão, que não conseguia profissionais suficientes para assumir a disciplina. Não vejo nos colegas "má vontade" com as mudanças. O que se questiona é a preocupação com a

*Rio Grande-RS, 18.<sup>a</sup> CRE e FURG, 17 de novembro de 2012.*



## *Cirandas: rotas de investigação desde a escola*

qualidade do ensino, até porque estamos falando de gerações inteiras. Por se tratar de uma mudança radical na forma de ensinar, deveria ter sido debatida há muito tempo atrás, até porque haveria tempo para treinar os professores envolvidos e dar-lhes, por consequência, maior segurança na missão. Acho desnecessário citar os problemas que volta e meia atrapalham os trabalhos visto que a situação das escolas estaduais é mais que conhecida por todos. O que se espera é que, com o passar do tempo, as escolas passem por reformas, recebam equipamentos, e que mais profissionais sejam contratados a fim de que os alunos finalmente recebam uma educação de qualidade. As discussões quanto à carga horário da disciplina, em especial nas segundas e terceiras séries, devem continuar. De qualquer modo, a semente foi plantada e certamente para o ano que se aproxima o caminho já não será tão “assustador. Novos desafios devem aparecer, mas os professores que vierem a se somar aos atuais não terão a mesma falta de visão que os pioneiros tiveram. Bem ou mal, já existe uma experiência que deve servir de modelo para o futuro. As dúvidas permanecem, principalmente na parte da avaliação, mas é o preço que pagamos por implantarmos um projeto complexo e inédito, muito rapidamente e sem contar com pessoal, digamos, “pronto”.